

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo  
Campus Vila Velha

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## Exercício 2014



**INSTITUTO FEDERAL**  
**ESPÍRITO SANTO**  
Campus Vila Velha

Vitória, março de 2015

# **Dados para a composição do Relatório de Gestão**

## SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	3
<b>1 INTRODUÇÃO PARTE I.....</b>	<b>5</b>
<b>2 PERFIL DO CAMPUS.....</b>	<b>6</b>
2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO.....	6
2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS.....	6
2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO.....	7
<b>3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS.....</b>	<b>12</b>
3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES.....	12
3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES.....	12
3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	13
3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	13
3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	13
3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	14
3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE).....	14
<b>4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS.....</b>	<b>14</b>
4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO.....	14
4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E15 REMOVIDOS.....	15
4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO.....	15
4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA.....	16
4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS.....	16
<b>5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL.....</b>	<b>17</b>
<b>6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS.....</b>	<b>22</b>
6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	22
<b>7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS.....</b>	<b>23</b>
7.1 INFRAESTRUTURA.....	23
7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA.....	24
<b>* TODOS OS DADOS ESTÃO LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO APENAS OS ALUNOS MATRICULADOS ATÉ 2014_1 CONFORME ORIENTAÇÃO DA PRODI. APESAR DE TEREM OCORRIDO MATRÍCULAS EM 2014_2 (80) OS DADOS NÃO SÃO CONSIDERADOS CONSOLIDADOS PORQUE O PERÍODO LETIVO 2014_2 AINDA NÃO FOI FINALIZADO ATÉ O PRESENTE MOMENTO.....</b>	<b>27</b>
<b>2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA.....</b>	<b>27</b>
2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE.....	28
2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR.....	29
2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL.....	34
2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES.....	34
2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS.....	34
2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA.....	35
<b>3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO.....</b>	<b>36</b>
3.1 ALUNOS POR GÊNERO.....	36
3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA.....	37
3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA.....	38
3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR.....	38
3.5 ALUNOS POR ETNIA.....	39
<b>4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....</b>	<b>40</b>

# **DADOS GERAIS**

## **Parte I**

Identificação das principais características de Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Patrimonial e Gestão da Infraestrutura no Campus.

## **1 INTRODUÇÃO PARTE I**

O presente relatório apresenta as ações realizadas em 2014, com análise comparativa em relação ao exercício de 2013, no âmbito do Campus Vila Velha. Este documento torna possível a avaliação institucional, tendo por base os dados e informações necessárias ao melhor entendimento sobre o desempenho deste Campus, em conformidade ao que lhe foi proposto em sua competência regimental.

Para atender esse objetivo, o Relatório de Gestão do Exercício de 2014 está dividido em duas partes, sendo que a Parte I trata das principais características de Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Patrimonial e Gestão da Infraestrutura no Campus Vila Velha, e a Parte II se dedica à análise da situação Acadêmica e Pedagógica, da área de Assistência Estudantil e do Acervo Bibliográfico do Campus e principalmente, dos indicadores de gestão que estão definidos no Acórdão 2.267/2005-TCU.

Espera-se com isto, trazer à sociedade as informações sobre os passos dados na direção de se cumprir os objetivos precípuos do Instituto Federal do Espírito Santo, fomentar na administração uma avaliação quanto à eficiência e eficácia de suas ações e assim cuidar para que juntos, construamos os caminhos de melhoria dos serviços prestados à população.

## 2 PERFIL DO CAMPUS

### 2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

**Nome de Identificação:** Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Vila Velha

**CNPJ:** 10.838.653/0003-60

**Unidade Gestora:** 158427 – Campus Vila Velha

**Data da Fundação:** 29/11/2010

**Endereço:** Avenida Ministro Salgado Filho

**Complemento:** ---

**Número:** 1000

**Bairro:** Soteco

**UF:** ES

**Cidade:** Vila Velha

**CEP:** 29106-010

**Caixa postal:** ---

**DDD:** (27)

**Telefone 01:** 3149-0700

**Telefone 02:** 3149-0707

**E-mail para comunicação institucional:** gabinete.vv@ifes.edu.br

**Registro Legal (Ato, nº, data no DOU):** Criado pela Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008, fundado em 29 de novembro de 2010 e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010.

### 2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
<b>DIRETORIA GERAL</b>	
Direção-Geral	Denise Rocco de Sena
Gabinete da Direção-Geral	Carlos Alberto Firmino dos Santos
Coordenação de Tecnologia e Informação	Johnathan Dezan Vago
Coordenação de Gestão de Pessoas	Nátilla Rochesso
<b>DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO</b>	
Diretoria de Administração e Planejamento	Jedidias Nunes Dias
Setor de Serviços Auxiliares e Transporte	Rogério Mathias Rufino
Setor de Almoxarifado e Patrimônio	Marcello Calmon Médici
Setor de Licitações e Compras	Eliandro Sebastião Moraes dos Santos
Setor de Execução Orçamentária e Financeira	Josué Samoura Nazário
<b>DIRETORIA DE ENSINO</b>	
Diretoria de Ensino	Elizabeth Rodrigues Rangel Roriz

Coordenação Geral de Ensino	Leonardo Lima Rodriguez
Coordenação Geral de Assistência ao Educando	Vanessa de Oliveira Rosi
Coordenação de Registro Acadêmico	Rodolfo de Jesus Chaves
Coordenação do Curso Técnico em Biotecnologia	Marisa Barbosa Lyra
Coordenação do Curso Técnico em Química	Estela Cláudia Ferretti
Coordenação do Curso de Licenciatura em Química	Cristiane Pereira Zdradek
Setor de Biblioteca	Quezia Barbosa de Oliveira
Setor de Laboratório	Carolinne Simões Fávero
<b>DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO</b>	
Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia
Coordenação de Pesquisa	Juliano Souza Ribeiro
Coordenação de Extensão	Ricardo Furtado Rodrigues
Setor de Integração Campus-Comunidade	Chislei Bruschi Loureiro

### **2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO**

O Campus Vila Velha está localizado no município de mesmo nome. Com uma população estimada em 465.690 habitantes, com 21 % de habitantes analfabetos (fonte: <http://cidades.ibge.gov.br/comparamun/compara.php?lang=&coduf=32&idtema=16&codv=v11&search=espírito-santo|vila-velha|síntese-das-informações> acesso em 19/01/15) A atividade econômica predominante é o comércio e os serviços, de forma que ao Campus Vila Velha se ocupa com ações que vão além da oferta do ensino em todos os níveis, mas também com atividades de pesquisa e de extensão que possam servir na transformação da realidade do município, viabilizando o desenvolvimento equilibrado da cidade.

Criado pela Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008, o Campus Vila Velha foi fundado em 29 de novembro de 2010 e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010. É parte integrante da estrutura administrativa do Ifes, competindo-lhe a supervisão dos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente. O campus iniciou suas atividades no município de Vila Velha em Abril de 2012.

O Campus oferta atualmente, como cursos regulares, os Cursos Técnico em Biotecnologia, Técnico em Química e Licenciatura em Química e vários cursos na modalidade PRONATEC.

Com um corpo docente formado por 100% de Mestres e Doutores, o Campus Vila Velha apresenta um perfil vocacionado para a pesquisa.

A Diretoria Administrativa concentrou esforços na capacitação de pessoal Técnico Administrativo e ajustes de procedimentos, de forma a conferir à gestão a integração das atividades dos diversos setores. Modelos, fluxos e controles estão sendo implantados com a finalidade de aumentar a eficiência do andamento dos processos administrativos e fiscalizações de contratos. Além disso, foi realizada a licitação das obras de urbanização, novo prédio acadêmico e instalações de terceirizados. Também está sendo realizada a climatização do prédio acadêmico, a cobertura e a adequação elétrica do mesmo, com a finalidade de dar melhores condições de trabalho aos servidores bem como, melhores condições de estudo para os estudantes. Outro fator de investimento, tem sido no aumento da segurança de acesso ao campus, através da implantação de catracas, cancelas e dois jogos de refletores que aumentarão significativamente a iluminação do campus.

Também foi implantada na sala de vivência dos alunos, um cozinha, dando aos mesmos condições melhores para a realização de sua alimentação. Além disso, foi instalada a sala do centro acadêmico, favorecendo assim o movimento estudantil no campus, fortalecendo a administração participativa e democrática do campus.

A Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (DPE) foi reestruturada. A Coordenação de Pesquisa (CPQ), a Coordenação de Extensão (CEX) e o Setor de Integração Campus-Comunidade (SIC) são as estruturas atuais da DPE. Diversas ações foram promovidas e executadas para fortalecer a pesquisa, extensão e a pós-graduação do Campus Vila Velha em 2014.

Entre as ações, foi realizado o Encontro de Pesquisa e Extensão (ENPEX) com os servidores do Campus. Esse evento proporcionou o diálogo e a articulação dos servidores com as ações de pesquisa e de extensão em execução, apontamento das fragilidades e das potencialidades, objetivando a qualidade e a excelência das ações de pesquisa e extensão do Campus Vila Velha.

Como estratégia de apoio à pesquisa, em 2014 foram destinados dois laboratórios para atividades prioritárias de pesquisa, a fim de ampliar a iniciação científica e tecnológica, melhorar a qualidade de ensino, fortalecer os grupos de pesquisa, estimular projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação e possibilitar uma infraestrutura para futura verticalização dos projetos curriculares.

No decorrer do ano foi intensificado o incentivo à participação dos servidores para submissão de projetos de pesquisa e extensão para captação de recursos em editais/chamadas promovidos pelas agências de fomento regional e nacionais.

Além de dois projetos em andamento, referente a Chamada MEC/SETEC/CNPq N ° 94/2013, em 2014, por meio da chamada CNPq-SETEC/MEC N ° 17/2014, mais três projetos foram aprovados, sendo dois de desenvolvimento tecnológico e um de extensão tecnológica, todos com a participação e auxílio financeiro de Instituições Parceiras Demandantes. Juntos, esses três projetos captaram do CNPq R\$377.900,00 de auxílio para itens de capital e custeio, além de R\$366.466,18 das Instituições parceiras demandantes. Outros dois projetos de pesquisa foram aprovados por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (Fapes), totalizando R\$ 253.132,88 de auxílio financeiro para execução de projetos nos temas “Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo” e “Políticas e Práticas para Prevenção, Proteção e Defesa Social”. Além dos auxílios para itens de custeio e capital, todos os projetos aprovados em 2014 também foram contemplados com bolsas de pesquisa de diferentes modalidades e níveis.

Com maior quantidade de projetos aprovados pelos docentes do Campus Vila Velha em agências de fomento ou/e cadastrados no sistema de pesquisa do Ifes, mais discentes da educação profissional de nível médio e de graduação foram contemplados com bolsas de iniciação científica e tecnológica. No decorrente ano e até julho de 2015, 7 (sete) discentes participam do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibit); 24 (vinte e quatro) discentes participam do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e, 4 (quatro) do Pibic Júnior (Pibic Jr). Ou seja, em 2014 o Campus Vila Velha inseriu 35 bolsistas de iniciação científica e tecnológica, representando um aumento de mais de 50% comparado ao ano de 2013, que teve 17 discentes bolsistas do Pict. Além das bolsas do Pict, uma parceria do Ifes/Facto com a Petrobrás, por meio do Programa de Formação de Recursos Humanos (PFRH) iniciado em 2013 e finalizado em dezembro de 2014, possibilitou a inserção de 12 alunos do Curso Técnico em Química no desenvolvimento de três projetos aprovados pelos docentes do Campus Vila Velha (Edital Ifes/Facto 01/2013).

O apoio à participação dos servidores em eventos científicos foi promovido por meio do pagamento de passagens, diárias e/ou inscrição em eventos nacionais e internacionais, principalmente àqueles com a apresentação de trabalho. Dentre os principais produtos científicos produzidos pelos docentes do campus de Vila Velha no ano de 2014 se destacam 56 artigos completos em revistas indexadas (36 artigos em Inglês, 15 em português e 01 em espanhol), 02 livros e 01 capítulo de livro.

Na extensão, além do projeto de extensão tecnológica aprovado pela chamada CNPq-SETEC/MEC N ° 17/2014 em parceria com a Instituição demandante, o Campus Vila Velha teve um programa de extensão na área de microscopia e um projeto de reciclagem de óleo residual aprovados e cadastrados em 2014, por meio do Edital PAEX/Ifes (Programa de Apoio à Extensão do Ifes) como ações de extensão e desenvolvidos com a participação de servidores, discentes e a comunidade. O

Projeto “Formação em Empreendimentos Econômicos Solidários no IASES”, em parceria com o Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases), está em fase de cadastramento nesse mesmo Edital.

Somados às essas ações, cursos de formação e inicial e continuada (FIC) vinculados ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) do Governo Federal foram desenvolvidos do Campus Vila Velha em 2014. Foram ofertados no período noturno, em parceria com a Prefeitura Municipal de Vila Velha e concluídos no decorrer de 2014 os cursos de Auxiliar Administrativo, de Auxiliar de Secretaria Escolar, de Operador de Telemarketing, de Operador de Computador e de Vendedor. Foram 14 (quatorze) turmas, num total de 274 vagas ofertadas para a comunidade. As ações de extensão em conjunto consolidam o compromisso do Campus Vila Velha de fortalecer a integração da comunidade ao conhecimento acadêmico e proporcionar o acesso a melhores condições de vida, trabalho, saúde e meio ambiente.

Além das ações de extensão mencionadas, o SIC ampliou a articulação Campus-Comunidade a medida que intensificou a prospecção e oferta de estágios e também recebeu uma maior demanda de visitas técnicas.

Quadro demonstrativo das ações do SIC.

	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			ABRIL			MAIO			JUNHO		
	TQ	TB	LQ	TQ	TB	LQ	TQ	TB	LQ	TQ	TB	LQ	TQ	TB	LQ	TQ	TB	LQ
ENCAMINHAMENTO	4	*	*	1	*	*	4	*	*	0	*	*	6	*	*	1	*	*
ESTÁGIO INICIADOS	3	*	*	3	*	*	5	*	*	3	*	*	1	*	*	2	*	*
RELATÓRIOS PARCIAIS	0	*	*	*	*	*	*	*	*	3	*	*	3	*	*	2	*	*
RELATÓRIOS FINAIS	1	*	*	1	*	*	4	*	*	*	*	*	1	*	*	1	*	*
ESTAGIOS ENCERRADOS	1	*	*	*	*	*	1	*	*	*	*	*	*	*	*	0	*	*
ESTAGIOS CANCELADOS	*	*	*	1	*	*	3	*	*	*	*	*	1	*	*	1	*	*
	JULHO			AGOSTO			SETEMBRO			OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO		
	TQ	TB	LQ	TQ	TB	LQ	TQ	TB	LQ	TQ	TB	LQ	TQ	TB	LQ	TQ	TB	LQ
ENCAMINHAMENTO	*	*	*	14	3	0	17	*	*	25	*	*	12	1	1	4	2	2
ESTÁGIO INICIADOS	1	*	*	1	*	*	2	*	1	*	*	*	*	1	*	5	2	*
RELATÓRIOS PARCIAIS	*	*	*	2	*	*	1	*	*	1	*	*	1	*	*	1	*	1
RELATÓRIOS FINAIS	*	*	1	2	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2	*	*
ESTAGIOS ENCERRADOS	*	*	1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
ESTAGIOS CANCELADOS	*	*	*	2	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2	*	*
CONVÊNIO	6 CONVÊNIOS REALIZADOS																	
VAGAS DIVULGADAS	24 VAGAS DE ESTÁGIO E 19 VAGAS DE EMPREGO																	
VISITAS/TRANSPORTE	25 VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS																	
VISITAS EMPRESARIAIS	5 VISITAS																	
CONTATOS EMPRESARIAIS	APROXIMADAMENTE 250																	

\* TQ = Técnico em Química; TB = Técnico em Biotecnologia; LQ = Licenciatura em Química

Em relação ao desenvolvimento da Pós-Graduação no Campus Vila Velha, os cursos estão em fase de planejamento e a execução destes está prevista para o ano de 2015. O Campus Vila Velha tem aprovado dois projetos de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* na modalidade Educação a Distância

(EaD) e um Curso *stricto sensu*, Mestrado Profissional em Ensino de Química, em fase de aprovação.

A Diretoria de Ensino do Campus Vila Velha em 2014 direcionou suas ações para a manutenção da oferta de vagas dos cursos já existentes, priorizando a continuidade de ações de fortalecimento do curso de graduação em Licenciatura em Química, que resultou no reconhecimento do curso com nota máxima do Ministério da Educação (MEC). Além disso, ações visando o aumento da oferta de vagas de ensino técnico no campus, também foram implantadas. Essas ações possibilitaram que a partir de 2015\_1, 80 vagas do curso técnico em Química serão ofertadas semestralmente, sendo 40 vagas no turno vespertino e 40 vagas no turno noturno.

Entre as principais ações visando a melhora da qualidade do ensino e aprendizagem bem como o aumento da qualidade dos serviços prestados aos estudantes dos cursos no ano de 2014, destacamos:

- II Encontro Pedagógico que propôs aos docentes reflexões sobre o tema: “A avaliação e a interdisciplinaridade na prática docente”
- III Encontro Pedagógico com o tema: “Reflexões sobre a prática pedagógica e a Educação Inclusiva”.
- I Encontro de Estágio Supervisionado em Ensino de Química (ENESQui) que teve como objetivo promover a reflexão acerca do estágio supervisionado e suas contribuições na formação docente em estreita relação com a pesquisa.
- I Quimicurta com o tema “Vivências no Ensino de Química”: mostra de curtas-metragens produzidos pelos alunos do curso de Licenciatura em Química do campus, que teve como objetivo estimular os alunos a compartilharem suas experiências no estágio e de mostrar o repensar da identidade docente de química e suas práticas.
- Curso de Nivelamento em Química que tem como objetivo principal propiciar aos alunos ingressantes um conhecimento básico em química, visando reforçar os alicerces da química básica, com ênfase nos conteúdos ministrados na disciplina de Química Geral.
- Atividades de Monitoria que busca resgatar as dificuldades ocorridas em sala de aula e propor medidas de amenizá-las – atividade de apoio discente ao processo de ensino-aprendizagem.
- Fórum interdisciplinar para o curso Técnico em Química e Curso Técnico em Biotecnologia que promoveu a integração dos alunos a partir de conhecimentos trabalhados de forma interdisciplinar que articulam saberes dos respectivos cursos.
- Projeto Boas – Vindas com o objetivo de promover a integração dos discentes dos cursos ofertados no campus. A programação contou com palestras, orientações gerais e pedagógicas além

de informações sobre a política de assistência estudantil, apresentação dos cursos e dos setores do campus.

Também foi iniciada uma ação para aumentar a oferta de cursos de graduação no campus, estando em fase final de elaboração o Projeto Pedagógico do Curso de Química Industrial. A oferta desse curso tem como objetivo de cumprir as metas estabelecidas no PDI bem como responder a demanda do mercado de químicos voltados para o trabalho em indústrias.

Quanto ao atendimento discente, além da assistência estudantil e do atendimento pedagógico, agora o campus oferece acompanhamento psicológico dos discentes, o que auxiliará muito nas ações contra evasão sempre promovidas pelas coordenações de curso.

### 3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

#### 3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES

QUANTITATIVO DE SERVIDORES					
Técnico-administrativos em Educação		Docentes Efetivos		Docentes Substitutos	
2013	2014	2013	2014	2013	2014
32	38	41	43	1	2
TOTAL GERAL					
TAE's + Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2013		2014	
		74		83	
TAE's + Docentes Efetivos		2013		2014	
		73		81	
Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2013		2014	
		42		45	

#### OUTRAS INFORMAÇÕES

Do quantitativo de TAE's, temos 02 (dois) que estão afastados para programa de mestrado. Ambos estão incluídos na contagem acima.

Do quantitativo de DOCENTES, temos 04 (quatro) que estão afastados para programa de doutorado, 01 (um) que está cedido, 03 (três) que exercem cargo de direção, 03 que exercem função de coordenador de curso, 02 (dois) exercem atualmente suas atividades na Reitoria, 01 (um) que exerce atividades no campus e na Reitoria, 02 (dois) que são coordenadores de pesquisa/extensão e 01 (um) que deixou o cargo de direção geral e ainda não está dando aula. Ambos estão incluídos na contagem acima. Portanto, o campus possui 26 (vinte e seis) docentes que atuam exclusivamente em sala de aula.

#### 3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES

SERVIDORES CAPACITADOS			
Técnico-administrativos em Educação		Docentes Efetivos	
2013	2014	2013	2014
24	15	24	8
CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO			

Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2013		2014		2013		2014	
1780		628		564		634,5	
DESPESAS COM CAPACITAÇÃO							
Inscrições		Diárias		Passagens		Outros	
2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
38.854,67	16.304,00	33.591,27	8.765,20	23.838,09	7.325,34	0	0

### 3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2013						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	0	0	0	0	14	27
Substituto	0	1	0	0	0	0
Total	42					
	EM+G+A+E+M+D					
NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	0	0	0	0	13	30
Substituto	0	0	0	0	1	1
Total Geral	45					
	EM+G+A+E+M+G					

### 3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO								
Ano/ Nível	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
2013	0	6	2	5	0	12	4	0
2014	0	5	2	9	0	17	5	0
Total de TAE's 2013	32							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							
Total de TAE's 2014	38							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							

### 3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2013				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total

Efetivo	0	4	37	41
Substituto	0	1	0	1
Total por horas (Ef. + Subst.)	0	5	37	42
REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	0	4	39	43
Substituto	0	2	0	2
Total por horas (Ef. + Subst.)	0	6	39	45

### **3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**

REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/horas	20 horas	25 horas	30 horas	40 horas	Total
2013	0	0	0	32	32
2014	0	0	0	38	38
Total por Regime de Trabalho	0	0	0	38	38

### **3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)**

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total
2013	0	4	19	09	32
2014	0	6	17	15	38
Total por nível de classificação	0	6	17	15	38

## **4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS**

### **4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO**

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO INGRESSANTES POR CONCURSO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total de Ingressantes
2013	0	2	0	0	2
2014	0	2	1	7	10
Total por nível de classificação	0	2	1	7	10
DOCENTES INGRESSANTES POR CONCURSO					

2013	1
2014	0
<b>TOTAL DE INGRESSOS</b>	
TAE's + Docentes Efetivos ingressantes	10

#### **4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS**

ANO	REDISTRIBUÍDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2013	0	0	0
2014	1	1	2
	REDISTRIBUÍDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2013	1	0	1
2014	0	0	0

MOTIVO DA REMOÇÃO	ANO	REMOVIDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		REMOVIDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)	
		TAE'S	DOCENTES	TAE'S	DOCENTES
De Ofício, no interesse da administração	2013	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0
A Pedido, a critério da administração	2013	0	2	2	2
	2014	2	0	2	2
A Pedido, para acompanhar cônjuge independente do interesse da administração	2013	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0
A Pedido, por motivo de saúde independente do interesse da administração	2013	0	0	0	0
	2014	0	0	0	1
A Pedido, por processo seletivo independente do interesse da administração	2013	0	0	0	0
	2014	1	0	0	0

#### **4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO**

MOTIVO	VACÂNCIA NO CAMPUS	
	TAE'S	DOCENTES
Exoneração a pedido	0	0
Exoneração de ofício	0	0
Demissão	0	0

Promoção	0	0
Readaptação	0	0
Aposentadoria	0	0
Posse em outro cargo inacumulável	2	0
Falecimento	0	0

#### **4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA**

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	2013	1	3
	2014	2	3
Exercício em Mandato Eletista	2013	0	0
	2014	0	0
Estudo ou Missão no exterior	2013	0	1
	2014	0	1
Serviço em organismo internacional	2013	0	0
	2014	0	0
MOTIVO	ANO	LICENÇA COM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por motivo de doença em pessoa da família	2013	0	0
	2014	0	0
Por Capacitação	2013	0	0
	2014	4	0
MOTIVO	ANO	LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por afastamento do cônjuge ou companheiro	2013	0	0
	2014	0	0
Por serviço militar	2013	0	0
	2014	0	0
Por atividade política	2013	0	0
	2014	0	0
Por interesse particular	2013	0	0
	2014	0	0
Por mandato classista	2013	0	0
	2014	0	0

#### **4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS**

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
--------	-----	---------------------	--

		TAE'S	DOCENTES
Exercício de cargo em Comissão	2013	0	1
	2014	0	1
Exercício de função de confiança	2013	0	0
	2014	0	0
Outras situações previstas em Lei (especificar a Lei)	2013	0	0
	2014	0	0

## 5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.14.00		Diárias	38.624,99	3.3.90.14.00		Diárias	23.390,78
3.3.90.20.00		Auxílio financeiro a pesquisadores	0,00	3.3.90.20.00		Auxílio financeiro a pesquisadores	832,00
3.3.90.30.00		Material de Consumo	160.570,22	3.3.90.30.00		Material de Consumo	241.774,37
3.3.90.33.00		Passagens e Despesas com Locomoção	29.191,31	3.3.90.33.00		Passagens e Despesas com Locomoção	53.002,56
3.3.90.36.00		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	5.314,20	3.3.90.36.00		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	89.860,45
3.3.90.37.00		Locação de Mão de Obra	1.107.102,48	3.3.90.37.00		Locação de Mão de Obra	1.082.964,16
3.3.90.39.00		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	398.709,31	3.3.90.39.00		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	336.350,08
3.3.90.47.00		Obrigações Tributárias e Contributivas	9.136,13	3.3.90.47.00		Obrigações Tributárias e Contributivas	1.344,10
3.3.90.92.00		Despesas de Exercícios Anteriores	26.101,00	3.3.90.92.00		Despesas de Exercícios Anteriores	0,00
3.3.90.93.00		Indenizações e Restituições	5.062,30	3.3.90.93.00		Indenizações e Restituições	0,00
3.3.91.39.00		Aplicações Diretas – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica – Operações Intra Orçamentárias	16.800,00	3.3.91.39.00		Aplicações Diretas – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica – Operações Intra Orçamentárias	5.938,40
3.3.91.47.00		Obrigações	2.728,22	3.3.91.47.00		Obrigações	1.165,30

	Tributárias e Contribuições – Operações Intra Orçamentárias			Tributárias e Contribuições – Operações Intra Orçamentárias	
Total		1.773.239,16			1.836.622,20

#### OUTRAS INFORMAÇÕES

Foi procedida a inserção do elemento de despesa 339092 para corrigir os valores referentes ao exercício de 2013. Ao fazer o levantamento dos dados de 2013, verificou-se que as despesas do citado elemento não haviam sido informadas no relatório anterior.

#### DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES

2013				2014			
Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor (R\$)	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor (R\$)
3.3.90.18.00		Auxílio Financeiro a Estudantes	157.671,16	3.3.90.18.00		Auxílio Financeiro a Estudantes	196.952,55
3.3.90.39.00		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	3.869,00	3.3.90.39.00		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	3.120,00
Total			161.540,16	Total			200.072,55

#### DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES

2013				2014			
Código da Ação:	20ZF	Descrição da Ação:	Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Código da Ação:	20ZF	Descrição da Ação:	Promoção e Fomento à Cultura Brasileira
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor (R\$)	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor (R\$)
3.3.90.39.00		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	7.940,00	3.3.90.39.00		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	0,00
Total			7.940,00	Total			0,00

#### OUTRAS INFORMAÇÕES

Foi procedida correção no código da ação informado. No relatório anterior, para a ação “Promoção e Fomento à Cultura Brasileira”, foi informado o código F4FO, entretanto, o código correto de tal ação é o 20ZF.

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	20YT	Descrição da Ação:	Fomento e Fortalecimento de Empreendimento Econômicos Solidários e suas Redes de Cooperação	Código da Ação:	20YT	Descrição da Ação:	Fomento e Fortalecimento de Empreendimento Econômicos Solidários e suas Redes de Cooperação
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor (R\$)	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor (R\$)
3.3.90.30.00		Material de consumo	4.015,00	3.3.90.30.00		Material de Consumo	7.386,07
3.3.90.36.00		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	0,00	3.3.90.36.00		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	40.819,80
3.3.90.39.00		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	0,00	3.3.90.39.00		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	23.296,40
Total			4.015,00	Total			71.502,27

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação:	Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica	Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação:	Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor (R\$)	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor (R\$)
3.3.90.18.00		Auxílio Financeiro a Estudantes	148.422,10	3.3.90.18.00		Auxílio Financeiro a Estudantes	182.064,00
3.3.90.30.00		Material de Consumo	50.747,98	3.3.90.30.00		Material de Consumo	42.339,71
3.3.90.39.00		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	13.333,94	3.3.90.39.00		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	8.869,99
3.3.90.48.00		Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	128.966,00	3.3.90.48.00		Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	127.514,00
Total			341.470,02	Total			360.787,70

OUTRAS INFORMAÇÕES

Para o Campus Vila Velha, a ação 20RW contempla as despesas decorrentes do Pronatec. No relatório anterior, tais despesas foram informadas sob o código FP05, no entanto, foi verificado que não há ação orçamentária identificada pelo mesmo. Assim, após procedidas as consultas pertinentes junto ao Siafi, foram efetuadas as alterações apropriadas de forma a fornecer as informações corretas.

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	2004	Descrição da Ação:	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Código da Ação:	2004	Descrição da Ação:	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor (R\$)	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor (R\$)
3.3.90.39.00		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	0,00	3.3.90.39.00		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	13.601,42
Total			0,00	Total			13.601,42

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	6358	Descrição da Ação:	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	6358	Descrição da Ação:	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor (R\$)	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor (R\$)
3.3.90.39.00		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	0,00	3.3.90.39.00		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	15.320,00
3.3.91.39.00		Aplicações Diretas – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica – Operações Intra Orçamentárias	0,00	3.3.91.39.00		Aplicações Diretas – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica – Operações Intra Orçamentárias	438,00
Total			0,00	Total			15.758,00

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2013				2014			
Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e	Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e

Tecnológica			Tecnológica		
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor (R\$)	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor (R\$)
4.4.90.39.00	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	56.500,00	4.4.90.39.00	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	0,00
4.4.90.51.00	Obras e Instalações	2.421.444,42	4.4.90.51.00	Obras e Instalações	2.691.282,51
4.4.90.52.00	Equipamentos de Material Permanente	416.165,53	4.4.90.52.00	Equipamentos de Material Permanente	297.807,62
Total		2.894110,01	Total		2.989.090,13

#### OUTRAS INFORMAÇÕES

Ao proceder com o levantamento e conferência das despesas contempladas pela ação orçamentária 20RW nos exercícios de 2013 e 2014, foi verificado que no relatório anterior não havia sido informado o valor de R\$ 2.421.444,42 no elemento 449051 (correspondente a implantação dos laboratórios para o ano de 2013). O dado, portanto, foi corrigido. Acredita-se que o valor informado na época diverge do **atual**, pois, possivelmente, as consultas realizadas no Siafi devem ter sido efetuadas antes do derradeiro encerramento do exercício de 2013 no sistema.

#### DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL

2013				2014			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor (R\$)	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor (R\$)
4.4.90.39.00		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	0,00	4.4.90.39.00		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	0,00
4.4.90.51.00		Obras e Instalações	0,00	4.4.90.51.00		Obras e Instalações	38.452,27
4.4.90.52.00		Equipamentos de Material Permanente	30.000,00	4.4.90.52.00		Equipamentos de Material Permanente	105.583,29
Total			30.000,00	Total			144.035,56

#### OUTRAS INFORMAÇÕES

Ao proceder o levantamento e conferência das despesas contempladas pela ação orçamentária 20RL nos exercícios de 2013 e 2014, foi verificado que no relatório anterior havia sido informado por engano o valor de R\$ 1.918.798,00 no elemento 449051, para o ano de 2013, esse dado foi corrigido.

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2013				2014			
Código da Ação:	20ZL	Descrição da Ação:	Fortalecimento da Institucionalização da Política Nacional de Economia Solidária	Código da Ação:	20ZL	Descrição da Ação:	Fortalecimento da Institucionalização da Política Nacional de Economia Solidária
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa		Valor (R\$)	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa		Valor (R\$)
4.4.90.52.00	Equipamentos de Material Permanente		0,00	4.4.90.52.00	Equipamentos de Material Permanente		7.040,00
Total			0,00	Total			7.040,00

## 6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

### 6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

DEMONSTRATIVO DE BENS MÓVEIS					
2013			2014		
Código da conta	Descrição da Conta	Valor	Código da conta	Descrição da Conta	Valor
142120400	APARELHOS DE MEDICAO	8.447,00	142120400	APARELHOS DE MEDICAO	8.447,00
142120600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	4.176,00	142120600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	17.963,80
142120800	APAR. EQUIP. UTENS. MED. ODONT. LAB. HOSPITALAR	1.539.894,50	142120800	APAR. EQUIP. UTENS. MED. ODONT. LAB. HOSPITALAR	1.421.623,69
142121200	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	89.876,95	142121200	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	89.876,95
142121800	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	223.508,09	142121800	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	233.301,73
142122400	EQUIP. DE PROT. SEG. SOC. E SOBREVIVENCIA	4.200,00	142122400	EQUIP. DE PROT. SEG. SOC. E SOBREVIVENCIA	18.200,00
142123000	MAQ. E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	1.669,00	142123000	MAQ. E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	1.669,00
142123200	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	17.750,00	142123200	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	17.750,00
142123300	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	14.467,85	142123300	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	18.390,83
142123400	MAQ., UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	459.933,20	142123400	MAQ., UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	472.778,20
142123500	EQUIPAMENTOS DE	729.615,68	142123500	EQUIPAMENTOS DE	818.549,30

PROCESSAMENTO DE DADOS			PROCESSAMENTO DE DADOS		
142123600	MAQ., INSTAL. E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	889,00	142123600	MAQ., INSTAL. E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	889,00
142123800	MAQ. FERR. UTENS. DE OFICINA	415,00	142123800	MAQ. FERR. UTENS. DE OFICINA	415,00
142124200	MOBILIARIO EM GERAL	999.933,36	142124200	MOBILIARIO EM GERAL	1.009.615,85
142124800	VEICULOS DIVERSOS	2.376,00	142124800	VEICULOS DIVERSOS	2.376,00
142125100	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	31.494,42	142125100	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	31.494,42
142125200	VEICULOS RODOVIARIOS	157.000,00	142125200	VEICULOS RODOVIARIOS	157.000,00
144100000	SOFTWARES	1.357,59	144100000	SOFTWARES	57.857,59
Total		4.287.003,64	Total		4.378.198,36

DEMONSTRATIVO DE BENS IMÓVEIS					
2013			2014		
Código da conta	Descrição da Conta	Valor	Código da conta	Descrição da Conta	Valor
142111007	IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	13.166.406,29	142111007	IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	13.166.406,29
142118000	ESTUDOS E PROJETOS	0,00	142118000	ESTUDOS E PROJETOS	251.950,44
142119100	OBRAS EM ANDAMENTO (IMOVEL)	2.321.992,74	142119100	OBRAS EM ANDAMENTO (IMOVEL)	5.334.118,22
142119200	INSTALACOES (IMOVEL)	2.318.765,89	142119200	INSTALACOES (IMOVEL)	2.482.822,00
Total		17.807.164,92	Total		21.235.296,95

OUTRAS INFORMAÇÕES
<p>O decréscimo no valor da conta 142120800 é resultado de transferências de a) 02 lavadoras de vidrarias e uma Autoclave Vertical Multiprocessada – Câmara Simples para o Campus Alegre no valor total de R\$ 156.753,13; b) de uma Lavadora de Vidrarias no valor de R\$ 73.000,00 para o Campus Aracruz; e c) de uma Lavadora de Vidrarias no Valor de R\$ 73.000,00 para o Campus Venda Nova do Imigrante. Todos os processos de transferências já foram consolidados tanto contábil como patrimonialmente, estando pendente de um acerto do Campus Aracruz em fazer a recepção dentro do ano de 2014.</p> <p>O relatório foi expedido em conformidade com sistema patrimonial em 12/01/2014, às 10:23 horas.</p>

## 7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS

### 7.1 INFRAESTRUTURA

INFRAESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
Área do Terreno	
Ocupação do Terreno	2 [m ]

INFRAESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
Área do Terreno	
Área Total do Terreno	54.517,33
Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	2.182,64
Área sem Ocupação	52.334,69
Área Construída	
Tipo de Área Construída	[m <sup>2</sup> ]
Área Construída Coberta	3.508,23
Área Construída Descoberta	373,05
Total	3881,28
Área Construída segundo a Utilização	
Tipo de Utilização	[m <sup>2</sup> ]
Área de Salas de Aula Teóricas	436,98
Área de Laboratórios	606,90
Área de Biblioteca	98,10
Área de Apoio Pedagógico	241,12
Área de Atendimento Médico/Enfermagem	17,40
Área para Serviços de Apoio	54,48
Área para Atividades Administrativas	432,23
Área Esportiva	0,00
Auditório	0,00
Outras Áreas Construídas	1994,07
Total	3881,28

#### OUTRAS INFORMAÇÕES

O acréscimo de área construída, em relação ao informado no ano anterior, deve-se à construção e uma casa de gases para abastecimento dos laboratórios e implantação de nova subestação de energia elétrica.

## 7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA

Quantidade de Áreas da Infraestrutura Esportiva						
Piscina	Quadra de Esportes Coberta	Quadra de Esportes Descoberta	Ginásio Poliesportivos	Campos de Futebol	Pistas de Atletismo	Salas de Musculação
0	0	0	0	0	0	0
Quantidade de Áreas da Infraestrutura dos Laboratórios – Grandes Áreas						
Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências Agrárias	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas	
9	2	0	0	0	0	

Ciências Humanas		Linguística Letras e Artes		Multidisciplinar	Informática
0		0		1	3
Quantidade de Infraestrutura Específica					
Salas de Docentes	Salas de Aula	Salas Ambiente	Bibliotecas	Videotecas	Cantinas
14	07**	03	1	0	0
Refeitórios	Alojamento para Servidores		Alojamento para Discentes		Laboratórios
0	0		0		15
Salas de Videoconferência e Teleconferência			Unidades de Assistência Médico e Odontológicas		
0			0		
Unidades de Acompanhamento Psicológico			Unidades de Educativas de Produção (UEPS)		
0			0		

#### OUTRAS INFORMAÇÕES

\*\*03 salas de aula, tiveram que ser transformadas em outros espaços devido à precária infraestrutura do campus: 01 sala para acomodar os trabalhadores terceirizados; 01 sala para acomodar uma sala de vivência para alunos realizarem suas refeições; e 01 sala para atendimento de monitoria e estudos. Essa ação foi realizada desde 2012.

# **Dados e Indicadores para composição do RG**

## **Parte II**

Identificação e análise da situação Acadêmicas e Pedagógica, da área de Assistência Estudantil e do Acervo Bibliográfico do Campus.

*\* Todos os dados estão levando em consideração apenas os alunos matriculados até 2014\_1 conforme orientação da PRODI. Apesar de terem ocorrido matrículas em 2014\_2 (80) os dados não são considerados consolidados porque o período letivo 2014\_2 ainda não foi finalizado até o presente momento.*

## 2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA

Tabela para inserção dos indicadores						
Indicadores		Exercícios				
		2014	2013	2012	2011	
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga – Item 2.1		4,44	3,84	8,58	-
	Relação Ingresso/Aluno – Item 2.2		52	71	44	-
	Relação Concluinte/Aluno – Item 2.2		20	20	24	-
	Índice de Eficiência Acadêmica – Item 2.2		47	67	63	-
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Item 2.2		35	31	51	-
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral – Item 2.3		23,65	20,5	8,52	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno – Item 2.5		23.640,03	18.599,29	36.782,62	-
	Percentual de Gastos com Pessoal – Item 2.5		60,63	58,17	56,8	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios – Item 2.5		70,20	77,61	75,39	-
	Percentual de Gastos com Investimentos – Item 2.5		21,93	21,46	23,68	-
Socioeconômicos	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar – Item 2.6	Até 1	52,03	50	27,66	-
		> 1 a 2,5	36,05	39,08	55,32	-
		> 2,5 a 3	5,23	5,88	7,8	-
		Acima de 3	6,69	5,04	9,22	-
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente – Item 2.4		4,61	4,6	4,61	-

<b>Observações</b>	<p>Os dados referentes à 2012 e 2013 foram recalculados para serem comparados aos dados de 2014, esses três anos foram calculados segundo os mesmos critérios: dados relativos ao SIG, SISTEC, Sistema Acadêmico e os conceitos do acórdão do TCU 2.267/2005.</p> <p>Como o campus Vila Velha utilizou a organização administrativa e os sistemas do campus Vitória não foi possível recalcular os indicadores referentes aos dados de 2011.</p> <p>Fontes dos dados:</p> <p>Indicador 1, Item 2.1: FIC/PRONATEC: SISTEC; Técnico Concomitante: SISTEC e editais dos processos seletivos do IFES; Licenciatura: SISTEC, SISU e editais dos processos seletivos do IFES;</p> <p>Indicadores 2, 3, 4 e 5, Item 2.2: FIC/PRONATEC: SISTEC; Técnico Concomitante e Licenciatura: Sistema acadêmico e SIG.</p> <p>Indicador 6, Item 2.3: SIG, SIAPE e controle de portarias da CDP.</p> <p>Indicador 7, Item 2.4: SIAPE.</p> <p>Indicadores 8, 9, 10 e 11. Item 2.5: SIAFI, SIAPE e SIG/Sistema Acadêmico</p> <p>Indicador 12, Item 3: Sistema Acadêmico.</p>
--------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## **2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE**

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Sim, houve diminuição.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O campus fez a opção em ofertar os cursos FIC apenas via Pronatec.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O planejamento do campus consiste na manutenção da ofertas das vagas via Pronatec. Entretanto caso surjam demandas fora do programa Pronatec, o campus pretende reavaliar a posição.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? O campus respondeu as demandas da prefeitura de Vila Velha, demonstrando um bom relacionamento com as demandas regionais.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PRONATEC
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Houve um aumento de 45% nas ofertas.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O aumento se deve à necessidade de os estudantes encaminhados por parte de parceiros do IFES Campus Vila Velha, como a Prefeitura de Vila Velha e o Ministério do Trabalho e Emprego.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Consolidar os cursos de maior relevância já ofertados e intensificar as relações com os parceiros, ampliando a divulgação dos cursos.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? O campus respondeu as demandas da prefeitura de Vila Velha, demonstrando um bom relacionamento com as demandas regionais.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Percebe-se uma queda entre 2012 e 2013, e um ligeiro aumento 2013 e 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A queda ocorrida entre 2012 e 2013 ocorreu porque o campus Vila Velha ampliou o número de vagas ofertadas, por meio da inauguração do curso Técnico em Biotecnologia, ampliando as possibilidades de opção no momento da inscrição.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Intensificar a divulgação dos cursos nas escolas de Ensino Médio de Vila Velha e ampliação da oferta das vagas do curso Técnico em Química com uma turma no turno noturno, possibilitando a matrícula do estudante trabalhador e do estudante com matrícula em concomitância.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Os resultados estão de acordo com as metas estabelecidas pelo campus em aumentar sua oferta de vagas buscando cumprir o termo de acordos e metas.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Houve queda do indicador.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Percebe-se que de 2012 para 2014 muitas instituições de nível superior passaram a utilizar o SISU para seleção de seus estudantes, resultando numa maior oferta de cursos para os candidatos e portanto maior concorrência entre as instituições.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Reestruturar o curso de licenciatura em Química para que este seja mais atrativo, aumentando assim o interesse na inscrição do mesmo. Além disso, aumentar a oferta de vagas no nível superior com a implantação do curso bacharelado em Química Industrial.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? O campus avalia que em virtude das características do curso, e do crescimento do número de instituições participando do SISU o resultado observado é o esperado, contudo ações para melhora do índice farão parte das metas da gestão do ensino.

## **2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR**

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não. Ocorreu a manutenção do índice.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Os cursos são de curta duração, até um semestre, nesse sentido os estudantes matriculados concluem os cursos no mesmo ano em que ingressaram.

<p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Esses resultados estão de acordo com as características desse tipo cursos.</p>
<p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? O campus avalia o resultado como bom.</p>
<p><b>CONCLUSÃO</b></p>
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Houve diminuição.</p>
<p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Parte das matrículas de 2013 e todas as matrículas de 2014 foram ofertadas em cursos do Pronatec. Este programa faz pagamento de bolsas para os estudantes, para custear o transporte e a alimentação, no entanto, o atraso nessas bolsas resultaram no abandono dos cursos por parte significativa desses estudantes.</p>
<p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Otimizar os processos visando o pagamento das bolsas em tempo oportuno para os estudantes regularmente matriculados.</p>
<p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? O campus avalia os resultados como preocupantes. Esse tipo de oferta que atinge uma camada extremamente carente da sociedade, deve receber total atenção com relação às bolsas ofertadas, os atrasos tornam a permanência desses indivíduos comprometida.</p>
<p><b>EFICIÊNCIA ACADÊMICA</b></p>
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Houve diminuição.</p>
<p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Parte das matrículas de 2013 e todas as matrículas de 2014 foram ofertadas em cursos do Pronatec. Este programa faz pagamento de bolsas para os estudantes, para custear o transporte e a alimentação, no entanto, o atraso nessas bolsas resultaram no abandono dos cursos por parte significativa desses estudantes.</p>
<p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Otimizar os processos visando o pagamento das bolsas em tempo oportuno para os estudantes regularmente matriculados.</p>
<p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? O campus avalia os resultados como preocupantes. Esse tipo de oferta que atinge uma camada extremamente carente da sociedade, deve receber total atenção com relação às bolsas ofertadas, os atrasos tornam a permanência desses indivíduos comprometida.</p>
<p><b>ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR</b></p>
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Entre 2012 e 2014 ocorreu diminuição, entretanto, entre 2013 e 2014 ocorreu aumento.</p>
<p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Os cursos FIC passaram a ser ofertados apenas por meio do PRONATEC, a obrigatoriedade da presença e o controle realizado, bem como a adequação dos cursos ao perfil dos estudantes, resultaram na melhoria do indicador. Entretanto atrasos nos pagamentos resultaram em alguns abandonos, que prejudicaram um pouco o índice em 2014.</p>
<p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Readequação dos cursos aos perfis dos estudantes, por meio de avaliação dos cursos oferecidos, reformulação do material didático, otimização do processo de pagamento.</p>
<p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? O campus Avalia que os responsáveis pelo PRONATEC deverão realizar um acompanhamento pedagógico mais efetivo. Além disso as questões socioeconômicas também deverão ser levadas em consideração, tentando junto ao MEC/SETEC trabalhar de forma sistemática para evitar atrasos nas bolsas.</p>

<b>Observações</b>	As análises feitas sobre esses indicadores para os cursos FIC foram elaboradas a partir dos dados dos cursos PRONATEC.
--------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO	
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE	
ANÁLISE	
INGRESSO	
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?	Ocorreu diminuição do índice de 2013 para 2014, mas aumento de 2012 para 2013.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?	A queda do percentual de composição de estudantes ingressantes em relação ao total de matrícula ocorreu devido o curso técnico em Biotecnologia não ter alcançado sua capacidade plena de turmas, o que ocorrerá apenas em 2015/1 e, ao mesmo tempo, ter sido feita a manutenção da oferta. Essa queda já estava prevista na análise deste indicador referente ao ano de 2013.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?	Considerando que o valor ideal para este indicador seja 50%, estão em vigor ações que buscam compreender as razões da evasão dos cursos técnicos, como estudo de evasão e, também, e ações que visem garantir queda nas taxas de retenção, como cursos de nivelamento, monitoria e recuperação paralela.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Apesar da queda observada entre 2013 e 2014 provocada principalmente pelo aumento da oferta do curso técnico em Biotecnologia, que ainda não apresenta o número de turmas ideal, ou seja, 4 turmas, o índice médio para os anos avaliados é de 49%, o que é um resultado muito bom. As variações observadas são típicas de um campus em implantação.	
CONCLUSÃO	
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?	Esse indicador atualmente, para o campus Vila Velha, é de difícil análise devido a suspensão da oferta do curso por um ano. Ao se comparar o índice entre 2013 e 2014 houve um aumento substancial.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?	Não houve oferta de vagas de curso técnico concomitante nos períodos letivos de 2011/2 e 2012/1. O valor de 2012 está elevado, pois ocorreu conclusão de uma turma e não ocorreu entrada de 80 estudantes. Em 2013 tivemos a conclusão de estudantes retidos de outros períodos e manutenção dos ingressos. Em 2014 temos os concluídos do curso de Técnico em Química, mas não houve turma formada no curso Técnico em Biotecnologia, influenciando negativamente o indicador. Outro importante fator que interfere no índice é que parte dos alunos aptos a concluir o curso estão realizando estágio. Em nossos regulamentos, o aluno pode realizar estágio por dois anos após conclusão das disciplinas, por isso vários alunos continuam vinculados ao curso mesmo tendo concluído as disciplinas. Essa opção dos alunos interfere negativamente no índice.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?	O campus tem implantado ações como realização de recuperações paralelas acompanhadas pelos coordenadores de curso e pelo pedagogo, oferta de cursos de nivelamento, realização de seminários interdisciplinares, e os resultados estão melhorando substancialmente. Entretanto, em virtude do regulamento para estágios, o índice sempre estará aquém do previsto.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? O Campus avalia que os resultados são promissores e que as ações implantadas pela equipe da direção de ensino tem surtido o efeito pretendido.	
EFICIÊNCIA ACADÊMICA	
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?	Houve discreta queda entre 2012 e 2014. Em 2013 devido a falta de concluintes pela não oferta de vagas em 2011/2 e 2012/1 o índice não pode ser avaliado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?	A discreta queda no indicador pode ser explicada pelo ingresso de 50 % dos estudantes por meio das ações afirmativas

e por esses apresentarem alguma defasagem nos conteúdos básicos do Ensino Médio, resultando em aumento da retenção. Além disso muitos concluintes continuam vinculados devido a realização de estágio mesmo tendo concluído as disciplinas, o que afeta de forma negativa os resultados do índice.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?  
Diagnosticar no início do primeiro período dos cursos os estudantes com defasagem e direcioná-los para projetos na área de ensino como nivelamento e monitoria; garantir o correto funcionamento da recuperação paralela e reestruturar a dependência. Entretanto, a queda do índice devido a realização de estágio após conclusão das disciplinas não poderá ser modificado.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Em virtude da implantação de 50% de ações afirmativas com ingressos de alunos que apresentam em geral uma defasagem de conteúdos básicos de ensino médio, o campus avalia o resultado observado como bom. Ao verificarmos a distribuição de renda percapta entre os ingressantes 2012 e 2014, observa-se uma queda drástica na renda, por exemplo, em 2012, 27% dos alunos do campus tinham renda menor que um salário mínimo, hoje são 56% nesta situação. É de se esperar que alunos que venham dessa condição socioeconômica tenham maior dificuldade em conteúdos de ensino médio. Somado a isto existe a possibilidade de que parte dos estudantes que tenham condição de concluir, fiquem mais tempo na escola devido a realização de estágio.

#### ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

Houve um aumento gradativo.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?  
Entre 2012 e 2014 percebe-se aumento do quantitativo de estudantes provenientes de escolas públicas devido à política de ação afirmativa. No período citado, percebe-se uma elevação de 12% desses estudantes no total de matrículas. Acredita-se que esse aumento tem influenciado negativamente o indicador referente à retenção.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?  
Intensificar as ações pedagógicas já citadas e fomentar capacitação aos docentes quanto a essa realidade, visando criar alternativas e adequar os planos de ensino.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? O campus avalia o resultado como esperado, em virtude da implantação de 50% de ações afirmativas com ingressos de alunos que apresentam em geral uma defasagem de conteúdos básicos de ensino médio. Ao verificarmos a distribuição de renda percapta entre os ingressantes 2012 e 2014, observa-se uma queda drástica na renda, por exemplo, em 2012, 27% dos alunos do campus tinham renda menor que um salário mínimo, hoje são 56% nesta situação. É de se esperar que alunos que venham dessa condição socioeconômica tenham maior dificuldade em conteúdos de ensino médio.

#### VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

##### NÍVEL: LICENCIATURA

##### ANÁLISE

##### INGRESSO

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

Houve manutenção das vagas ofertadas, 40 vagas por ano. Com relação ao indicador, relação ingressos/alunos houve manutenção entre os anos 2012 e 2013 e uma queda em 2014.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?  
A queda se deve ao não fechamento do período 2014/2, quando concluirão o curso os estudantes ingressantes em 2011/1. A não conclusão desses estudantes aumenta o total de alunos matriculados fazendo o indicador cair.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?  
Manutenção da oferta anual com ampliação da monitoria, do atendimento da assistência estudantil, das bolsas de iniciação científica e de iniciação à docência.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? O campus avalia os resultados como bom, pois o índice médio nos últimos anos é de 39%. É de conhecimento geral que cursos de licenciatura na área de exatas apresentam alto índice de evasão e retenção. O campus busca avaliar constantemente as causas e pretende realizar um seminário de avaliação do curso de licenciatura entre coordenador de curso, professores e discentes, para

que o projeto seja reformulado, com a finalidade de aumentarmos o número de concluintes que impactaria de forma positiva esse índice.

#### CONCLUSÃO

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

Ocorreu aumento.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Os primeiros estudantes da primeira turma do curso de Licenciatura em Química concluíram o curso.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Oferta de nivelamento de conteúdos básicos que são pré-requisitos para o curso; ampliação do programa de monitoria; incentivo via bolsas de iniciação científica, extensão e iniciação à docência; ampliação das bolsas de assistência estudantil; ações pedagógicas tais como orientação pedagógica, oferta de componentes curriculares na forma de oferta especial, ampliação do horário de funcionamento da biblioteca, palestras sobre organização de tempo para estudo.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? O campus avalia o índice como muito baixo, e tenta buscar formas pedagógicas sistemáticas de melhora. Além disso a reformulação do curso está como meta para o ano de 2015.

#### EFICIÊNCIA ACADÊMICA

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

Não existem dados para comparação. (2014\_1 primeira turma formada)

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Não existem dados para comparação.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Analisando o dado de 2014, 80% dos ingressantes relativos estão entre trancados e retidos, além das ações pedagógicas já citadas em outros itens, pretende-se estruturar a orientação pedagógica, ao que se refere o aconselhamento sobre a vida acadêmica dos estudantes. Para o próximo ano, medidas acerca da gestão do curso serão tomadas, destaca-se a reestruturação do curso de Licenciatura em Química, que implicará na diminuição da carga horária do curso, de modo que possa ser oferecido em um turno específico.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? O campus avalia o indicador de forma preocupante. Entretanto cabe ressaltar que os cursos de licenciatura da área de exatas apresentam resultados pouco promissores com relação ao número de concluintes. Por isso diversas ações têm sido e serão implantadas no decorrer dos próximos períodos letivos.

#### ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O índice apresentou queda de 2012 para 2013 e aumento discreto para 2014.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O índice é muito elevado, mas a variação tem sido baixa. Acredita-se que o nível seja elevado devido a diversos fatores: todas as vagas da Licenciatura em Química são ofertadas no SISU e nessa seleção existe alta rotatividade das matrículas, sendo comum a turma de primeiro período ter um percentual elevado de candidatos com pontuação muito baixa, matriculados a partir da lista de espera; aumento do quantitativo de estudantes provenientes de escolas públicas devido à política de ação afirmativa; o curso ser integral, dificultando alguns estudantes em acompanhar alguns componentes curriculares; o curso ser na área de exatas e ter nível de exigência elevado.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

O curso passará por reformulação de seu projeto e será estudada a adequação da carga horária para que possa ser oferecido em um turno específico, além das ações pedagógicas já citadas.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? O campus avalia o índice como preocupante, mas entende que o resultado é típico de um curso de licenciatura da área de exatas. Para melhorar o índice, várias ações têm sido e serão implantadas no decorrer dos próximos períodos letivos. Cabe aqui ressaltar que o curso foi avaliado pelo MEC e obteve nota máxima, sendo assim considerado um curso de excelência para os parâmetros preconizados pelo MEC.

### **2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL**

MATRÍCULAS E DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Ocorreu aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O campus, desde sua inauguração, vem ampliando a variedade de cursos e as vagas ofertadas nos cursos regulares e aproveitado os docentes com lotação no campus. O quantitativo de técnicos administrativos do campus não comportam todas as atividades dos diferentes setores já em funcionamento, por isso, ainda tem sido necessário o envolvimento de vários docentes em atividades administrativas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Considerando os planejamentos de aumento de vagas, será necessária a contratação de novos docentes para atender as especificidades dos novos cursos.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? O campus avalia com muito bom já que o valor se aproxima do termo de acordo e metas.

### **2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES**

DOCENTES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO (EFETIVOS + SUBSTITUTOS) - 2012
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O indicador se manteve estável.
Em quais escolaridades ou titulações ocorreram tais alterações? O indicador se manteve estável.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não foram percebidas alterações relevantes.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Dentro do possível e sem interferir negativamente no funcionamento dos cursos, pretende-se continuar a estimular a qualificação dos docentes.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? O campus avalia como bom, já que o índice se aproxima do valor máximo.

### **2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS**

NÃO HÁ COMO RESPONDER AS QUESTÕES ABAIXO, POIS AS PERGUNTAS NÃO TEM NADA A VER COM O TEMA GASTOS CORRENTES, GASTOS COM PESSOAL, GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS...

GASTOS CORRENTES E ALUNOS MATRICULADOS
GASTOS CORRENTES COM PESSOAL, COM OUTROS CUSTOS, INVESTIMENTOS E GASTOS TOTAIS
ANÁLISE
GASTOS CORRENTES POR ALUNO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
GASTOS COM PESSOAL
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

## **2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA**

ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA FAMILIAR
ANÁLISE
Como o Campus avalia os resultados dos indicadores? O campus avalia o resultado observado como muito bom, pois, percebe-se um aumento significativo do percentual de estudantes atendidos pelo campus para a faixa salarial per capita menor que um salário entre 2012 e 2014. Tal fato demonstra que o campus cumpre seu papel social atendendo comunidades em condições socioeconômicas desfavoráveis.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Ampliação das vagas ofertadas e a política de ações afirmativas, maior conhecimento por parte do campus na comunidade onde está inserido e, também, mais informações por parte dessa comunidade sobre a política de ações afirmativas e as políticas de assistência estudantil.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Ampliação das políticas de assistência estudantil e do acompanhamento pedagógico e psicológico.

### 3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

#### 3.1 ALUNOS POR GÊNERO

ALUNOS MATRICULADOS POR GÊNERO								
2012			2013			2014		
Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
98	56	154	174	80	254	244	115	359
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO MASCULINO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos Gênero Masculino	56		80		115			
Total de Alunos	154		254		359			
Indicador	36,36		31,49		32,03			
	(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		((Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO FEMININO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos Gênero Feminino	98		174		244			
Total de Alunos	154		254		359			
Indicador	63,63		68,50		67,96			
	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por gênero nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não houve aumento significativo.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual gênero? Nenhum.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não ocorreu alteração significativa.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.

### 3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA

ALUNOS MATRICULADOS POR FAIXA ETÁRIA																							
2012								2013								2014							
Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos
0	14	48	62	19	9	2	0	0	27	85	101	25	12	4	0	0	16	120	160	40	14	8	1
INDICADOR																							
PERCENTUAL DE ALUNOS – FAIXA ETÁRIA																							
Total/Ano	2012							2013							2014								
Total de Alunos por faixa etária	0	14	48	62	19	9	2	0	27	85	101	25	12	4	0	0	16	120	160	40	14	8	1
Total de Alunos	154							254							359								
Indicador	0	9,09	31,17	40,26	12,34	5,84	1,30	0	10,63	33,46	39,76	9,85	4,73	1,57	0	0	4,45	33,42	44,56	11,14	3,89	2,22	0,27
	(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100								

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por faixa etária nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Sim. Ocorreu aumento nas faixas etárias de 40 a 49 anos e acima de 50 anos e diminuição na faixa etária de 15 a 17 anos.
As alterações podem ser maior visualizadas em quais das faixas etárias? De 15 a 17 anos houve diminuição e de 40 a 49 e acima de 50 houve aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Divulgação mais efetiva dos cursos e a implantação das ações afirmativas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.

### 3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA

ALUNOS MATRICULADOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA								
2012			2013			2014		
Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
153	1	154	254	0	254	357	2	359
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – URBANA								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos de área Urbana	153		254		357			
Total de Alunos	154		254		359			
Indicador	99,35		100		99,44			
	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – RURAL								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos de área Rural	1		0		2			
Total de Alunos	154		254		359			
Indicador	0,65		0		0,55			
	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Sim. Houve aumento na procedência de área rural.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência? Aumento de estudantes da área rural.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Divulgação mais efetiva dos cursos e a implantação das ações afirmativas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.

### 3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR

ALUNOS MATRICULADOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR								
2012			2013			2014		
Privado	Público	Total	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
89	65	154	127	127	254	165	194	359
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – PRIVADO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos - Privado	89		127		165			

Total de Alunos	154	254	359
Indicador	57,79	50,00	45,96
	(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100
<b>PERCENTUAL DE ALUNOS – PÚBLICO</b>			
Total/Ano	2012	2013	2014
Total de Alunos - Público	65	127	194
Total de Alunos	154	254	359
Indicador	42,20	50,00	54,03
	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento de estudantes provenientes das escolas públicas.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência? Aumento no percentual de alunos provenientes de escolas públicas.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Avaliamos que esse aumento possa estar relacionado com as ações de divulgação dos processos seletivos realizadas desde 2013 em escolas públicas do município e também em decorrência das ações afirmativas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Aumentar ainda mais a divulgação dos processos seletivos e das ações afirmativas em escolas públicas.

### 3.5 ALUNOS POR ETNIA

ALUNOS MATRICULADOS POR ETNIA																			
2012						2013						2014							
Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado		
69	14	64	5	2	0	101	25	121	4	3	0	133	43	175	6	2	0		
INDICADOR																			
PERCENTUAL DE ALUNOS – ETNIA																			
Total/Ano	2012						2013						2014						
Total de Alunos por etnia ou sem informação	69	14	64	5	2	0	101	25	121	4	3	0	133	43	175	6	2	0	
Total de Alunos	154						254						359						
Indicador	44,80	9,09	41,55	3,24	1,29	0	39,76	9,84	47,63	1,57	1,18	0	37,04	11,97	48,74	1,67	0,55	0	
	(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos)						(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos)						(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos)						

	x100	x100	x100
--	------	------	------

ANÁLISE	
Houve aumento ou diminuição dos alunos por etnia nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Queda na % de brancos e aumento na % de pardos e pretos.	
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.	
As alterações podem ser maior visualizadas em quais dos tipos de etnia? Diminuição de amarelos e indígenas. Também podem ser notadas mudanças no quantitativo de brancos (diminuiu quase 8% de 2012 para 2014); negros (que de 2012 para 2014 aumentou 3%); e pardos (com um aumento de 7% de 2012 para 2014).	
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Implantação das ações afirmativas.	

<b>Observações</b>	Nos dados e análises deste item 3, não constam o quantitativo dos estudantes dos cursos FIC PRONATEC, pela falta de disponibilidade de informações. O campus está desenvolvendo os mesmos critérios sobre registro de informações dos estudantes aplicados aos cursos regulares.
--------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### 4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA	
Código da biblioteca no Inep	19455
Sigla da biblioteca	BVV
Nome da biblioteca	Sem nome
Área construída (m <sup>2</sup> )	98,10 m <sup>2</sup>
Metragem destinada ao acervo (m <sup>2</sup> )	38 m <sup>2</sup>
Acessibilidade a portadores de necessidades especiais	SIM
Possui rede wireless	SIM
Possui catálogo online de serviço público	SIM
Quantidade de Assentos	21
Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo	06
Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo	0
Quantidade de Salas de multimídia	0
Hemeroteca	0
Quantidade de Equipamentos disponíveis para pesquisa	04
Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores	01 (estagiário) 01 atendente
Quantidade de bibliotecário(s)	02
Quantidade de Empréstimos domiciliares	3513
Quantidade de Empréstimos entre bibliotecas	22
Quantidade de Comutações bibliográficas	0
Usuários treinados em programas de capacitação	225

Itens do acervo	4210 exemplares
Acesso ao portal Capes de periódicos	SIM
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas	NÃO

AQUISIÇÕES				
2014			Total até 2014	
Material Informacional	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	149	200	1256	3740
DVD	-	-	-	-
CD	08	08	20	67
Normas técnicas	0	0	31	64
Periódicos (Revistas)	23	214	23	339
Fitas VHS	-	-	-	-
Artefatos tridimensionais	-	-	-	-
TOTAL	180	422	1330	4210

OUTRAS INFORMAÇÕES
<p>Os dados informados foram extraídos de relatórios emitidos pelo Sistema Pergamum, nos períodos de 01/01/2011 a 10/12/2014 e 01/01/2014 a 10/12/2014, que contemplam também as obras disponíveis on-line.</p> <p>No início de cada semestre letivo, há uma recepção diferenciada, com a Apresentação da Biblioteca aos alunos ingressantes, com divulgação do funcionamento bem como seus produtos e serviços oferecidos, além da distribuição de folderes e tutoriais do Portal de Periódicos Capes. Neste ano de 2014, participaram dessa recepção um total de 200 calouros.</p> <p>A biblioteca do Ifes <i>campus</i> Vila Velha, em sua II Semana do Livro e da Biblioteca em outubro de 2014, buscou evidenciar a importância da biblioteca como instrumento de auxílio às atividades acadêmicas através da promoção da “<b>Oficina de Acesso ao Portal Capes</b>”, ministrado pela bibliotecária Norma Pignaton Recla Lima do Ifes <i>campus</i> Vitória. Nesses eventos obtivemos a participação de 25 usuários da biblioteca, entre eles alunos e servidores.</p> <p>Também no mês de outubro, a biblioteca fomentou a sua função social de incentivo à leitura, através da realização da “<b>Feira de Troca de Livros</b>”, onde mais de 10 usuários, entre eles, alunos e servidores, puderam doar 22 obras para serem trocadas no dia do evento.</p> <p>Fonte: Biblioteca, 22 de dezembro 2014.</p>